Proposta para atuação como representantes da Congregação no Conselho Universitário

Chapa:

Adrián Pablo Fanjul (representante titular)

Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer (representante suplente)

Prezad@s Colegas

Seguem os principais eixos de atuação e considerações que embasam nossa proposta como candidatos a representantes da Congregação no Conselho Universitário.

1. Sustentar no Co, com a maior fidelidade possível, as decisões da Congregação.
2. Divulgar as pautas do Co aos membros da Congregação assim que as recebermos.
3. Desenvolver diálogos constantes e colaborativos com a Direção da Faculdade, especialmente sobre temas da competência do Co, tais como as questões orçamentárias, a progressão na carreira docente, a atribuição de claros docentes e funcionais, a (re)formulação de estatutos etc.
4. Avaliar contínua e criticamente a conjuntura atual da Universidade e o conjunto de políticas promovidas pela Reitoria, em especial as que têm encontrado uma expressiva rejeição na nossa Faculdade e na Congregação por representarem tentativas que colocam em risco a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão na USP, seu caráter público e gratuito, suas políticas de acesso e permanência estudantil, enfim, tudo o que pode aprofundar o déficit democrático de sua estrutura de poder.
5. Dar continuidade e ampliar parcerias com representantes de outras unidades e das categorias docentes, estudantis e funcionais com vistas a uma atuação articulada no Conselho Universitário.
6. Reforçar um pressuposto da boa atuação de todo(a) e qualquer representante no Co: a independência em relação à administração central, evitando potenciais conflitos de interesse.
7. Atuar pelo protagonismo dos colegiados estatutários como foros legítimos de deliberação, o que se choca com a prática cada vez mais frequente de reuniões paralelas que preparam pautas e antecipam tomadas de decisão, como é o caso das denominadas "reuniões de dirigentes", que têm enfraquecido e esvaziado o próprio Conselho Universitário e, em especial, têm desenhado políticas que desconsideram especificidades da área de Humanidades.

Esperamos contar com o apoio de tod@s e podermos, ao longo dos próximos dois anos, sempre abertos ao diálogo, conduzir da melhor forma possível essa importante representação.

São Paulo, 25/02/2021.